

RECURSOS HÍDRICOS: USOS E CONFLITOS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA TOCANTINS – ARAGUAIA

Ademir Batista Castorino¹

A relação entre os projetos de navegação e de geração de energia na Região Hidrográfica Tocantins Araguaia foi analisada tendo como elemento marcador as obras necessárias para que ambos se efetivem. A Lei Nº 9.433, de 08 de Janeiro de 1997, assegura o uso múltiplo dos recursos hídricos, daí a importância de tomá-la como parâmetro. O objetivo geral foi levantar os projetos de Usinas Hidrelétricas e Transporte Hidroviário para a Região Hidrográfica Tocantins Araguaia, implantado e em implantação, projetado no período entre 2000 e 2030 e confrontá-los com a Lei Nº 9.433/97 para inferirmos sobre a existência ou não de conflitos relacionados ao uso múltiplo dos recursos hídricos. Para isso, organizamos a pesquisa da seguinte forma: a) Levantamos os projetos de geração de energia de navegação em estudo e implantação na região hidrográfica; b) discutimos os projetos a luz da legislação que regulamentam o uso múltiplo dos recursos hídricos; e c) apresentamos os cenários dos conflitos de acordo com as perspectivas de execução dos projetos. A análise nos levou a confirmar a hipótese da existência de conflitos relacionados aos usos múltiplos dos recursos hídricos nos projetos hidrelétricos e hidroviários. Também identificamos que as eclusas para navegação estão no centro da discórdia, sendo que a ausência de planejamento integrado de gestão eficiente, de integração entre União, Estados e Municípios e de um marco legal que defina a responsabilidade sobre a construção desses empreendimentos, tendem a intensificar o conflito na região. Como resultados a pesquisa identificou a ausência de um marco legal que defina de quem é a responsabilidade pelo financiamento das obras de transposição como sendo o primeiro conflito; a lacuna deixada pela não-participação popular nas decisões prejudica as negociações e aparece como sendo o segundo conflito e o terceiro conflito encontrado diz respeito à incompatibilidade entres os projetos, planejados, financiados e executados por órgãos diferentes, a realização de um significa a obstrução do outro e sem a mútua cooperação as obras tendem a ser paralisadas.

Palavras-Chave: Geografia; Planejamento; Hidrelétricas; Navegação.

¹ Universidade Federal de Goiás. Curso de Graduação em Geografia. Orientador: Prof. Dr. Eguimar Felício Chaveiro. Data da Defesa: 14 de dezembro de 2007.

Revista Discente Expressões Geográficas, nº 06, ano VI, p. 260. Florianópolis, junho de 2010.
www.geograficas.cfh.ufsc.br